



Operação Falange prende suspeitos de explosão de caixas eletrônicos

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) desarticulou em Uberlândia umas das principais organizações criminosas envolvidas em explosão de caixas eletrônicos na região. Ao todo, a operação prendeu 23 pessoas e apreendeu seis fuzis, carregadores e grande quantidade de munição.

As investigações, que apuraram a participação do grupo também em pelo menos dez ocorrências no estado de São Paulo, tiveram início após explosão de caixas eletrônicos no Aeroporto de Uberlândia, no dia 23 de janeiro deste ano.

Na ocasião, nove homens armados com fuzis, em um veículo Kia/Sorento, chegaram ao Aeroporto de Uberlândia por volta das 3 horas e renderam os vigilantes, funcionários e usuários do local. Os homens inseriram artefatos explosivos nos três terminais de caixa eletrônico do local e explodiram um a um.

Durante o desenrolar da ação criminosa, um dos homens ainda mandou um dos vigilantes telefonar para a polícia e informar que o que estava ocorrendo e que eles, autores, estavam preparados para qualquer confronto.

A Polícia Militar ainda tentou interceptar os suspeitos na saída do aeroporto. Após troca de tiros, os suspeitos conseguiram fugir. Após algumas horas o veículo dos criminosos, que era blindado e roubado em São Paulo, foi localizado abandonado.

Iniciados os trabalhos de investigações desenvolvidos Uberlândia, verificou-se que os suspeitos eram oriundos do estado de São Paulo e foram identificados um a um após diversas diligências ao estado paulista. Segundo apurado, o grupo tinha sempre como alvos bancos e terminais de autoatendimento, com utilização de fuzis calibres .7, 62, 56, além de explosivos.

A investigação evoluiu com intenso trabalho de cruzamento de dados e os suspeitos foram identificados como sendo integrantes de uma organização criminosa sediada em São Paulo (SP).

Identificou-se dez delitos de roubo a bancos no estado de São Paulo, sendo que algumas provas já foram repassadas à Polícia Civil daquele estado. “Vale ressaltar que trata-se da quadrilha mais especializada e violenta de ataques a caixas eletrônicos do Brasil. Os crimes praticados pelos integrantes deste grupo criminoso sempre se consumam mesmo com a intervenção da Polícia Militar local, pois as ações são executadas com extrema violência onde os autores desferem tiros com armamentos muito superiores aos usados rotineiramente pelas forças policiais”, destacou o delegado Eduardo Fernandes Pérez.

O Poder Judiciário das comarcas de Uberlândia (MG) e São Paulo (SP) expediram 19 mandados de prisão e 22 de busca e apreensão.

Após diligências de acompanhamento dos alvos no estado de São Paulo, visando o melhor momento para serem efetuadas as prisões, a equipe de Uberlândia, juntamente com os policiais de São Paulo, realizaram as prisões em flagrante na madrugada do dia 18 de novembro, quando o grupo executava um roubo na capital paulista.

No dia, os suspeitos se dirigiram em dois veículos SUV's blindados até um shopping na cidade de São Paulo, onde renderam vigilantes e iniciaram a execução de um roubo e explodiram caixas eletrônicos. Durante a ação, uma viatura da Polícia Militar se aproximou ocasionalmente do local e os autores deflagraram diversos tiros contra os policiais, sendo que um teve uma perna praticamente inutilizada pelos disparos e o outro policial foi atingido no braço.

A equipe policial conseguiu obter o local, uma oficina mecânica, onde os infratores se esconderiam após a ação e montou vigilância nas proximidades. Assim que os suspeitos

adentraram com os veículos, as equipes se deslocaram para o local e cercaram o quarteirão. Assim que o cerco foi fechado, iniciou-se um confronto com os criminosos que durou aproximadamente 30 minutos, com intenso tiroteio.

“A maioria do grupo fugiu para os telhados e, ao perceberem os policiais na rua dos fundos continuaram a resistência disparando seus fuzis. Até que em determinado momento fizeram uma mulher refém e iniciou-se uma longa negociação para a rendição que culminou com a prisão de 16 autores, apreensão de 06 fuzis, uma pistola, carregadores, vasta munição, coletes balísticos, granadas e explosivos”, contou Eduardo Pérez.

A operação teve continuidade com o cumprimento do mandado de prisão do suspeito que forneceu apoio logístico em Uberlândia e de mais seis mandados de prisão em São Paulo, totalizando 23 presos.

A Polícia Civil remeteu à Justiça o inquérito que investigava o crime ocorrido no Aeroporto de Uberlândia, pelo qual foram indiciados dez integrantes da organização criminosa, sendo que oito deles confessaram o crime.

Divulgação PCMG

Material apreendido

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com